**MODELO CONCEITUAL DOS INDICADORES FISCAIS**

DEFINIÇÃO DE UMA BOA GESTÃO FISCAL?

Contribuir para a sustentabilidade fiscal dos entes federados, com ampliação das receitas próprias, contenção e melhoria da eficiência dos gastos públicos e aperfeiçoamento da governança na gestão e da transparência, por meio da integração dos fiscos e da modernização da gestão fiscal, contábil, financeira e patrimonial

QUAIS AS CARACTERÍSTICAS DE UMA BOA GESTÃO FISCAL?

Melhorar o desempenho da governança pública contribuindo para oaumento da eficiência no planejamento, monitoramento e avaliação dos resultados, dos riscos, da transparência e da prestação de serviços na gestão fiscal

**Administração Tributária**

Melhorar o desempenho da administração tributária e do contencioso fiscal, contribuindo para o aumento da arrecadação das receitas próprias; a redução de tempos para cumprimento das obrigações tributárias, a celeridade na tramitação do processo administrativo fiscal e a recuperação da dívida ativa.

1. Gera informação para definição e avaliação de políticas fiscais e de receita tributária
2. Mantem cadastros atualizados e segmentados por tipo de contribuinte
3. Controla a arrecadação e a restituição com base em informações digitais
4. Planeja e executa a ação fiscal com base em análise de riscos fiscais
5. Efetua a cobrança do crédito e do parcelamento com base no perfil do devedor
6. Julga as impugnações e recursos fiscais por critérios de relevância
7. Executa a cobrança da dívida ativa com base no perfil do devedor
8. Oferece serviços presenciais e virtuais acessíveis e resolutivos

Melhorar o desempenho da administração contábil e financeira contribuindo para o aumento da eficiência no planejamento dos investimentos; na contenção e a avaliação da qualidade do gasto público, na apuração dos custos e na gestão da dívida pública e dos passivos contingentes.

1. Planejamento e execução orçamentária – politicas, limites e metas financeiras para o orçamento
2. Planejamento e execução financeira – planejamento de investimentos, gestão de tesouraria, gestão de fluxo de caixa
3. Contabilidade - convergência às normas contábeis internacionais, conciliação das movimentações financeiras
4. Controle de ativos (governança corporativa dos ativos do setor público) - Gestão das entidades descentralizadas, Reavaliação dos ativos permanentes
5. Controle das receitas transferidas
6. Apuração de custos dos serviços públicos
7. Gestão da dívida pública
8. Gestão de passivos contingents - Riscos fiscais nas relações público-privadas, previdenciários, precatórios e RPVs

QUAL A CONTRIBUIÇÃO DE UMA BOA GESTÃO FISCAL?

1. Melhoria do ambiente de negócios
2. Equilíbrio fiscal sustentável -
3. Melhoria da qualidade do gasto público
4. Transparência e *accountability; e (5)* Fortalecimento da rede de governança fiscal dos estados.

QUAIS OS ELEMENTOS/DIMENSÕES DE UMA BOA GESTÃO FISCAL?

GOVERNANÇA DA GESTÃO FISCAL ESTADUAL

ADMINISTRAÇÃO TRIBUTÁRIA E CONTENCIOSO FISCAL

ADMINISTRAÇÃO FINANCEIRA E GESTÃO DÍVIDA PÚBLICA

**CADEIA DE VALOR**

**CADEIA1. GESTÃO INTEGRADA DAS POLÍTICAS ECONÔMICAS E SUPORTE À FORMULAÇÃO DAS POLÍTICAS SETORIAIS**

A cadeia de gestão de politicas busca trazer como resultado o **Desenvolvimento Econômico Sustentável**, alcançado a partir da gestão integrada das políticas econômicas e a análise e monitoramento das políticas setoriais que trazem impacto no econômico

1. Monitoramento econômico
2. Análise e encaminhamento das demandas de formulação de políticas: **Receber e analisar pleito e demanda de formulação de política (da sociedade organizada)**
3. Formulação e preparação da decisão: **Realizar estudos para subsidiar a formulação das políticas analisando aspectos técnicos, custo-benefício, riscos e impactos**
4. Monitoramento e avaliação das políticas:
	* 1. **Analisar resultados quantitativos (eficiência) e qualitativos (eficácia) das políticas adotadas**
			+ 1. Definição de critérios de análise da qualidade dos resultados das políticas adotadas.
				2. Criar observatório das políticas econômicas com as principais informações relacionadas com a gestão das políticas e garantir a transparência para a sociedade de todas as informações:

o Banco de dados de indicadores econômicos;

o Banco de dados com as informações das demandas de política;

o Banco de dados de soluções/propostas elaboradas;

o Banco de dados de risco identificados para as políticas;

o Banco de dados de impactos e efetividade das políticas.

1. Harmonização dos procedimentos relacionados aos benefícios e incentivos do ICMS
2. Suporte à gestão das politicas: a articulação interna dos órgãos e interórgãos, a gestão das fontes de informação e a manutenção da memória em relação às decisões de política.

CADEIA 2. **GESTÃO DOS CRÉDITOS DA FAZENDA PÚBLICA**

Esta cadeia busca trazer como resultado a satisfação do crédito e o aumento da **Arrecadação Federal**, alcançada a partir do conjunto de atividades de constituição de crédito e controle da arrecadação

1. Arrecadação e controle dos créditos da fazenda pública. Conjunto de ações de controle - controle das obrigações, controle do crédito arrecadado, direito creditório e benefícios fiscais, cobrança administrativa e de inscrição e controle dos créditos inscritos em dívida ativa

Arrecadar e Controlar o crédito da Fazenda Pública

Realizar cobrança administrativa do crédito

Inscrever créditos na Dívida Ativa da União

Atuar na garantia do crédito

Objetivo do controle do crédito é a efetiva arrecadação: uso de mecanismos de cobrança simplificados e automatizados

Unificação dos instrumentos de arrecadação.

Integração das ações de controle dos créditos.

Centralização das ações de controle dos créditos.

OBS: crédito deveria ser pensado como único objeto, que possui diferentes estados (**créditos declarados, créditos arrecadados de forma espontânea, créditos constituídos a partir das ações de fiscalização, créditos em cobrança administrativa, créditos em recurso** e créditos inscritos em dívida)

**Ideias identificadas/propostas**

Definição de critérios únicos para orientação das ações administrativas (valor do crédito envolvido, índices de liquidez e outros).

Integração das informações relacionadas aos créditos da fazenda pública (unificação dos controles e sistemas informatizados).

Gestão integrada dos prazos dos créditos (A liquidez do crédito inscrito em dívida está diretamente relacionada ao prazo decorrido do fato gerador até a inscrição na dívida ativa da união. Uma visão integrada deste prazo pode garantir maior arrecadação).

Revisão das atribuições dos órgãos em relação às ações administrativas: Integração das ações de cobrança administrativa. Revisão/otimização dos mecanismos de cobrança extrajudicial (protesto, cadastro de inadimplentes, etc). Controle integrado da baixa de créditos. Calculo de créditos e outros.



Integração das ações de pesquisa e sistemas de inteligência.

1. Fiscalização tributária. principal indutor da contribuição voluntária e de constituição de crédito